O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***novembro 2023 nº 305***

01.- Oração e missão

para fundação de novas Igrejas locais – **Camboja:**

Por volta de 1550 o português Frei Gaspar chegou no Camboja; ficou 5 anos e deixou relatório, que é o documento mais antigo da Igreja no lugar. Em 1662 entraram as Missões Estrangeiras de Paris: batizaram; mas, as constantes guerras na região destruíram missões e cristãos. Quando o Sud Est da Ásia se tornou colônia francesa com alguma estabilidade, as perseguições nos países vizinhos empurraram muitos (inclusive cristãos) a se refugiar no Camboja; e estes formaram a primeira paróquia da capital Phnom Penh. Rapidamente surgiram outras paróquias, inclusive entre escravos vietnamitas. Depois que EUA saíram do Vietnam, em 1975 o partido comunista da etnia khmer deu golpe no Camboja, destruiu tudo que cheirava ocidental, cristão, evoluído. O bispo Ramusse sentiu o perigo e consagrou secretamente o cambojano pe. Salas; o qual foi preso e levado ao norte do país, onde morreu de fadigas: primeiro bispo cambojano, 'governou' a Igreja sacrificado como Jesus. Devido à 'perestroica' na Russia, o exército do Vietnam saiu do Camboja, as facções em guerra se acordaram e a paz voltou. A Igreja contou seus mártires e retomou suas atividades, renascendo das cinzas. A seguir, algum flash: *"Ta-Khman é terra de primeiro anúncio: há 5 cristãos e 8 catecúmenos. Nossa casa, de manhã é creche, de tarde salão dos jovens, no domingo é capela.' - 'Eu tenho quatro paróquias, cada uma com 10, ou 15 ou 20 católicos. Na escola da missão, chamada 'escola de Jesus', os alunos são todos budistas, com pequeno grupo de muçulmanos. O pe. Tulino é chamado 'o missionário de Jesus'*. Os primeiros cristãos de Ta-Khmau são duas mulheres: a mãe e a filha. O marido a abandonou; o padre a assumiu como faxineira da missão. Convertida pela gratuidade com que o padre a tratava, pediu o batismo. Perguntada como queria chamar-se, respondeu: *'Maria, pois ela foi a primeira serva do Senhor, e eu gostaria ser a primeira serva desta comunidade"*.

Abençoai Senhor os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade.Amém

- Do **Laos**: - 'Testemunho de **Dom Andrew N. Asa**, bispo de Paksé' (Fides, 28.10.23).

'Nasci em 1972 na cidade de Paksé, de uma família católica. Meu avô cuidava dos missionários franceses, preparava as refeições para eles e ajudava no serviço pastoral. Meus pais conheceram os missionários e receberam o batismo; iam à missa todo domingo, e falavam da Palavra de Deus. Mamãe me perguntava: De que falou a homilia? Qual a palavra que mais tocou você? Em casa rezávamos. Durante as liturgias aprendi a servir no altar. Eu acompanhava o pároco que ia pelas aldeias celebrar os sacramentos, visitar as famílias. Aquele trabalho me inspirou; e minha vocação cresceu embebida de espírito missionário para encontrar, consolar, fazer o bem às pessoas mais pobres e distantes...Em 2006 fui ordenado padre. A mim foram confiadas 10 estações missionárias (=pontos de missão sem padre residindo). *Eu ia e voltava aonde os católicos se reuniam, incluindo lugares difíceis de alcançar, morros e floresta. Eu estava sempre de motocicleta. Minha missão, ontem como hoje, é parar, escutar, ficar com o povo. Vivo a alegria de servir. Provei o afeto, o calor humano, a acolhida; me sinto em casa em cada aldeia. São indígenas, agricultores, pessoas sem instrução, mas com a luz nos olhos. São pessoas que vivem a fé como um tesouro, e assim fizeram também nas perseguições do passado. E, ano após ano, a liberdade de agir concedida pelo governo cresceu: hoje podemos andar livremente; e pedimos licença só para as grandes reuniões de povo; para o serviço diário não há obstáculos. Na Diocese há 22mil fiéis e 10 sacerdotes locais; congregações femininas que ajudam, e 100 catequistas, nossa esperança, que vivem em várias localidades da diocese. As paróquias institucionais são 4; mas as estações missionárias são 64. O espírito missionário, a prática missionária de andar pelas aldeias, visitar as famílias católicas, falar de Jesus a quem ainda o não conhece, com a alegria no coração, e em toda fadiga, é uma peculiaridade do ser cristãos no Laos; não saberíamos fazer diferente. A minha vida sempre foi em movimento para levar o Evangelho, com poucos recursos, mas grande alegria. Exatamente como o Papa fala na 'A alegria do Evangelho'.*

Bill Hayden, Governador Geral da Austrália, 'prêmio Humánitas' por ser ateu, batizado aos 85 anos, morreu sábado 21 de outubro.

Nascido em 1933, criado contra '*o capitalismo'* por seus pais caídos em miséria na depressão mundial, não foi batizado de criança, porque sua mãe não acreditava no pecado original. Aos 27 anos casou-se com Dallas, mulher ativista política de esquerd**a** como ele. Em 1966 a filha Mikaela, de 5 anos, morreu atropelada por um carro. Para Bill, o drama foi brutal. Procurou consolo num padre católico, sem efeito, porque tinha demasiada vergonha em se colocar de joelhos em oração'; a 'razão' não lhe permitia dar o salto da fé. As cartas dos amigos falavam da vontade de Deus, provocando ira e dor no ateu.

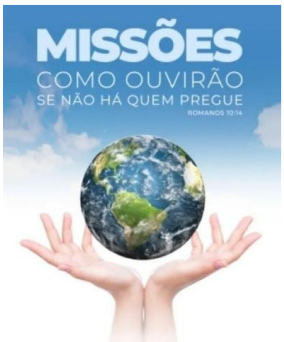
Líder do Partido Laborista, foi nomeado Governador em 1989. Na cerimônia de posse, jurou por sua honra, não por Deus, pois seria contra sua consciência de ateu. Empossado Governador Geral, sua situação chamou atenção: *Como a Rainha, chefe da Igreja da Inglaterra e defensora da fé segundo a lei inglesa, como podia ser representada na Austrália por um ateu?* Ele respondeu que a Rainha era defensora da fé na Inglaterra, não em outros territórios. Quando findou seu mandato, em '96, recebeu o **Prêmio Humanista**, porque, como Governador, se declarou ateu. O momento decisivo de transformação aconteceu quando visitou a **Ir. Angela Mary Doyle,** enferma, de 93 anos, que tinha trabalhado para políticas públicas em favor dos doentes. Ele teve sensação de que tinha estado na presença de uma mulher santa; e aí começou a se achegar mais perto do coração da Igreja. Com essa Igreja em crise pelos casos de abusos a menores, **Bill Hayden pediu o batismo,** esperando que seu batismo ajudasse outros a "ver a importância da Igreja nesta época triste de abusos'. Pe. Dillon, que o batizou a 9 de setembro de 2018, disse*: "É um ato de submissão: ele descobriu Deus'*. O Arcebispo de Brisbane declarou: *"Estou encantado por Bill; penso que é um dom para toda a Igreja*". Bill Hayden morreu sábado 21 de outubro 2023

-Na foto, Bill Hayden Governador em 1995 acompanha João Paulo 2º

Testemunho das obras

O Bispo da Capital do Camboja, o francês Dom Olivier, foi honrado pelos líderes budistas do Camboja como '*Grande amigo dos budistas'* no pagode de Takeo. Motivações: além do constante comportamento amigável, o suporte oferecido aos budistas locais e à comunidade monástica de um pagode específico.

O **Sínodo**, em documento destes dias, voltou a encarecer a '**Missão ad Gentes'** do Vaticano 2º, que é nosso empenho desde sempre. Com nossa profunda satisfação.



NOTÍCIAS DA OBRA e AJUDA

Estamos em novembro! Precisamos preparar o ***presente de Natal*** *a ser enviado aos missionários. Ainda nos restam* ***25*** *missionários, os de Guiné-Bissau, que não receberam, e continuam esperando.*
Façamos o ***Cenáculo*** *de acordo com OCM:*

Se juntam algumas pessoas, rezam o ***Terço*** *pelos não cristãos dos 5 continentes; leem este* ***boletim****; fazem uma* ***coleta****, que depositam numa* ***conta*** *da Obra:*

Cenáculos Missionários CNPJ 49.963.363/0001/11
Itaú ag. 0203; cc. 98603-9

Obra dos Cenáculos Missionários CNPJ 03.821.779/0001-02
Itaú ag. 1572; cc.22888-8; pix *ocenam@uol.com.br*

Gratos a Vocês por escolherem OCM como intermediária de seu amor às missões.

Bom cenáculo!